

Proposta de oferecimento da disciplina
Literatura e Filosofia
(em regime de Ensino Remoto Emergencial)
ao PPG- Letras: Estudos Literários da UFJF.

Docente:
André Monteiro

Ementa

O que pode a transdisciplinaridade como criação de potências (in)disciplinadas? O que passa entre as “filosofias” e as “literaturas”? De que modo os (des)encontros dessas práticas de pensamento-linguagem podem liberar, **em nós**, políticas fortes de vida?

Programa

- A transdisciplinaridade como *texto* (in)disciplinado.
- O poético e/ou o filosófico: (des)encontros.
- Problematização do potencial (in)disciplinar dos possíveis saberes literários e filosóficos: diálogos do “literário” e do “filosófico” com o “não-literário” e o “não-filosófico”.
- Miscigenações entre literatura, filosofia e cotidiano.
- Leitura analítica de alguns escritores-pensadores de textos literários e/ou filosóficos: Montaigne, Nietzsche, Deleuze, Oswald de Andrade.

Cronograma

A disciplina será desenvolvida através de aulas quinzenais, processadas em **modo síncrono**.

Aula 1:

Prólogo: inter-trans-disciplinaridade como texto (in)disciplinado.

Aula 2:

Literatura e/ou Filosofia: velhos-novos encontros e desencontros.

Aula 3:

A errância poético-filosófica nos *Ensaio*s de Montaigne.

Aula 4:

A filosofia de Nietzsche: “a vida como obra de arte”.

Aula 5:

Literatura e vida na *Pop Filosofia* de Gilles Deleuze.

Aula 6:

A “odontologia” filosófica na poética cotidiana do antropófago Oswald de Andrade.

Aula 7:

Apresentação de trabalhos.

Aula 8:

Apresentação de trabalhos.

Metodologia

A disciplina será processada de **modo síncrono**, ou seja, através de aulas ministradas em “tempo real”, e a interação com os alunos se dará, em princípio, através da ferramenta *Google Meet*. Tal ferramenta poderá, eventualmente (caso ela não atenda, por alguma contingência, ao bom funcionamento técnico da disciplina), ser substituída por outra no decorrer do processo.

As duas últimas aulas do curso consistirão em apresentações orais de trabalhos discentes.

Demandas de equipamento

O aluno matriculado na disciplina precisará de algum equipamento que atenda às necessidades de interatividade “síncrona” do curso (tais como computador de mesa, *notebook*, *tablet*, *smartphone* etc.), bem como, evidentemente, obter algum tipo de acesso à Internet.

Formas de Avaliação:

Os discentes da disciplina serão avaliados através de duas formas:

- 1) Trabalho escrito (ensaio, monografia ou artigo).

2) Apresentação de Seminário.

OBS: Todos os alunos terão acesso às Referências Bibliográficas, devidamente digitalizadas, que serão utilizadas no decorrer do curso.

Bibliografia:

AGUILAR, Gonzalo. “O Abaporu, de Tarsila do Amaral: saberes do pé”. In : *Antropofagia hoje? Oswald de Andrade em cena*. In : ROCHA, João Cezar de Castro e RUFFINELLI, Jorge. São Paulo: É Realizações, 2011, p. 281-288.

ANDRADE, Oswald. *A utopia antropofágica*. São Paulo: Globo, 1995.

BARTHES, Roland. “Jovens Pesquisadores”. In : *O Rumor da língua*. São Paulo: Brasiliense, 1988, p.96-102.

CICERO, Antonio. *Poesia e filosofia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

DELEUZE, Gilles. “A literatura e a vida”. In: *Crítica e clínica*. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1997. p.11-16.

_____. “Sobre a diferença da ética em relação a uma moral”. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. In : *Espinosa: filosofia prática*. São Paulo: Escuta, 2002, p.23-35.

_____. “Mistério de Ariadne segundo Nietzsche”. In : *Crítica e clínica*. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1997. p.114-121.

_____; PARNET, Claire. “Uma conversa, o que é, para que serve?” In : *Diálogos*. São Paulo: Editora Escuta, 1998, p.9-45.

DIAS, Rosa. “Vida como vontade criadora”. In : *Nietzsche, vida como obra de arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001, p.23-82.

LARROSA, Jorge. “Ler em direção ao desconhecido. Para além da hermenêutica”. In : *Nietzsche e a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p.13-46.

MONTAIGNE, Michel de. *Ensaio*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. (Os pensadores).

MONTEIRO, André. *Romance de asilo*. Rio de Janeiro : Circuito, 20019.

_____. “É preciso aprender a ficar (in)disciplinado”. Disponível em http://www.albertopucheu.com.br/pdf/ensaios/eprecisoaprenderaficarindisciplinado_andremonteiro.pdf . Acesso em 26/08/2005.

NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva*. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. (fragmentos)

_____. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (fragmentos)

_____. *Fragmentos finais*. Trad. Flávio Kothe. Brasília: UNB, 2002. (fragmentos).

_____. *Ecce homo*. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Max Limonad, 1986. (fragmentos)

_____. “Do ler e escrever”. In : *Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*. Trad. Mário da Silva. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, P. 66-67.

ONETO, Paulo. “A questão da literatura engajada nas filosofias de Sartre e Deleuze”. Disponível em <http://www.cebela.org.br/imagens/Materia/05LIT01%20Paulo.pdf>

PUCHEU, Alberto. “Pelo colorido, para além do cinzento (quase um manifesto)”. In : *Pelo colorido, para além do cinzento (a literatura e seus contornos interventivos)*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007, p.11-26.

_____. “Escritos da Indiscernibilidade”. In : *A fronteira desguarnecida*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2007. p.167- 181.

ROLNIK, Suely. “Esquizoanálise e antropofagia”. In : ALLIEZ, Eric (org.). *Gilles Deleuze: uma vida filosófica*. São Paulo: Ed. 34, 2000.